

Coleta Seletiva Solidária—PU/BA e PF/BA



Desde o mês de Dezembro de 2013, a Procuradoria da União e a Procuradoria Federal na Bahia iniciaram, em parceria com a Superintendência de Construções Administrativas da Bahia/SUCAB, o Programa “Recicle Já Bahia”, que promove a coleta seletiva e a reciclagem de papéis.

A PU/BA e a PF/Ba apresentam as quantidades de materiais que conseguiram enviar para reciclagem no 1º semestre 2014:

JANEIRO:	FEVEREIRO:	MARÇO:
Papel branco: 157,11 kg	Papel branco: 127,50 kg	Papel branco: 167,5 kg
Papel misto: 47,86 kg	Papel misto: 172,50 kg	Papel misto: 68,5 kg
Papelão: 107,71 kg	Papelão: 120 kg	Papelão: 95 kg
Plástico misto: 26 kg	Plástico misto: 7,5 kg	
ABRIL:	MAIO:	JUNHO:
Papel branco: 150,7 kg	Papel branco: 1345 kg	Papel branco: 303 kg
Papel misto: 131,29 kg		Papelão: 27 kg
Papelão: 107,57 kg		
Plástico misto: 11,7 kg		

Nova sala de leitura da Biblioteca Teixeira de Freitas EAGU—Brasília/DF

No dia 21 de julho, foi inaugurada a nova Sala de Leitura da Biblioteca Teixeira de Freitas/EAGU. No Espaço é possível a leitura, o estudo, a pesquisa, bem como o acesso a livros e periódicos do acervo bibliográfico impresso.

Pelos terminais de estudo (computadores da sala de leitura) podem ser pesquisados quais livros e periódicos estão disponíveis no acervo bibliográfico impresso, na biblioteca digital, bem como os sítios da internet que compõem a lista autorizada da AGU e a intranet (para usuários que tem acesso à RedeAGU).

A Sala de Leitura será destinada, prioritariamente, aos membros, servidores, estagiários e terceirizados da AGU. O Horário de funcionamento é das 9h às 18h, de segunda a sexta-feira.



Dicas do Projeto Esplanada Sustentável—PES



Faça bloquinhos de anotações com as folhas utilizadas de um lado só. Basta cortá-las em quatro e grampear na parte superior.

Espaço AGU Mais Vida

Fundação Dorina Nowill

A **Fundação Dorina Nowill para Cegos** produz livros em braile, falados e digitais acessíveis e os distribui gratuitamente para pessoas com deficiência visual e a mais de 1.400 escolas, associações, bibliotecas e organizações que os atendem em todo o País.

Há também os **Serviços Especializados** da Fundação Dorina Nowill para Cegos, que são gratuitos e têm como objetivo oferecer, à pessoa com deficiência visual de todas as faixas etárias, tratamento adequado às suas necessidades, proporcionando condições para um desenvolvimento pleno, de acordo com seu potencial individual e suas condições sociais, educacionais e econômicas, visando a sua inclusão social.

O trabalho é desenvolvido com equipe interdisciplinar composta por profissionais das áreas de: Serviço Social, Psicologia, Pedagogia, Fisioterapia, Professores de Orientação e Mobilidade, Terapia Ocupacional, Ortóptica e Oftalmologia.

“**Veja Falada**”: Uma equipe de locutores profissionais grava em áudio as matérias publicadas na revista “Veja”, incluindo a descrição das fotografias, desenhos e gráficos, importantes elementos para a compreensão dos textos. Em cada edição, a Fundação Dorina acrescenta notícias e entrevistas relacionadas ao segmento da pessoa com deficiência.

Alzheimer

A doença de Alzheimer provoca progressiva e inexorável deterioração das funções cerebrais, como perda de memória, da linguagem, da razão e da habilidade de cuidar de si próprio. Cerca de 10% das pessoas com mais de 65 anos e 25% com mais de 85 anos podem apresentar algum sintoma dessa enfermidade e são inúmeros os casos que evoluem para demência. Feito o diagnóstico, o tempo médio de sobrevida varia de 8 a 10 anos.



Cérebro saudável Alzheimer (fase terminal)

Recomendações

Algumas medidas podem facilitar a vida dos doentes e de quem cuida deles:

- Fazer o portador de Alzheimer usar uma pulseira, colar ou outro adereço qualquer com dados de identificação (nome, endereço, telefone, etc.) e as palavras “Memória Prejudicada”, porque um dos primeiros sintomas é o paciente perder a noção do lugar onde se encontra;
- Reorganizar a casa afastando objetos e situações que possam representar perigo. Tenha o mesmo cuidado com o paciente de Alzheimer que você tem com crianças;
- Simplificar a rotina do dia-a-dia de tal maneira que o paciente possa continuar envolvido com ela;
- Encorajar a pessoa a vestir-se, comer, ir ao banheiro, tomar banho por sua própria conta. Quando não consegue mais tomar banho sozinha, por exemplo, pode ainda atender a orientações simples como: “Tire os sapatos. Tire a camisa, as calças. Agora entre no chuveiro”;
- Providenciar ajuda profissional e/ou familiar e/ou de amigos, quando o trabalho com o paciente estiver sobrecarregando quem cuida dele.
- Certificar-se de que o doente está recebendo uma dieta balanceada e praticando atividades físicas de acordo com suas possibilidades;
- Estimular o convívio familiar e social do doente.